

Corte:

Mes ..... 18  
Trimestre ..... 55  
Semestre ..... 95  
Anno ..... 108

# O CONSTITUINTE

Provincias:

Trimestre ..... 45  
Semestre ..... 68  
Anno ..... 125

Orgão da Democracia e das Empresas industriaes de utilidade geral.

Numero avulso, 40 rs.

Numero atrazado 100 rs.

ESCRITORIO:

101 RUA DO OUVIDOR 101

Proprietario e Director — ANRISO FILHO,

DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA:

16 RUA DA QUITANDA 16

Escriptorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Empresas industriaes

TIRAGEM 5.000 exemplares

Segunda-feira,  
dia de finados,  
não será publi-  
cado nosso jornal.

## O CONSTITUINTE

RIO, 31 DE OUTUBRO DE 1885.

### Problemas urgentes

Mostrámos como os problemas da immigração, da extincção da escravidão, do saneamento da cidade do Rio de Janeiro e da construção de uma rede de estradas de rodagem estão tão intimamente relacionados entre si que, não sómente são partes de um mesmo todo concorrendo para um mesmo fim — a prosperidade nacional — como que podem ser resolvidos simultaneamente. A conclusão logica e necessaria é mesmo que o problema da immigração não pode ser resolvido sem a solução previa ou simultanea dos outros

problemas acima mencionados; e por isso dissemos que a solução de todos elles implica a solução de um unico e principal, o problema do povoamento do Brazil.

No nosso artigo de hontem, assim como nos anteriores, affirmámos que as estradas de que precisamos para a solução d'esse problema são de rodagem. Hoje accrescentamos e repetimos, como nos artigos anteriores, que ellas devem ser de *transito gratuito*.

Não desperdiçaremos tempo, nem palavras, para provar uma verdade que salta aos olhos de quem queira meditar um pouco ou lér o mais elementar compendio de economia politica. Não basta *produzir*, é tambem preciso *vender*. Ora, só se vende bem nos mercados ou centros de consumo, que são os logares onde são procurados os productos. Se isto é exacto em relação aos productos industriaes propriamente ditos ou manufactureiros, com mais razão o é quando se trata de produções

da agricultura. Mas para que haja produção é preciso haver estímulo, isto é recompensa do trabalho empregado.

Já d'aqui se vê que se o productor não contar com essa recompensa, não trabalhará ou não produzirá. Elle continuará a vegetar, e o Estado deixará de perceber ou colher as vantagens resultantes de um augmento de riqueza. Toda a nação, portanto, deixará de ganhar, de desenvolver-se, de enriquecer-se, em uma palavra, de *prosperar*; e como a prosperidade nacional representa a somma das prosperidades individuaes, segue-se que são os brasileiros ou somos nós todos que deixamos de adquirir um certo bem-estar e continuaremos a viver na pobreza.

Mas como se poderão vender bem os productos agricolas e como poderá haver recompensa e, por consequente, estímulo para a prosperidade geral se o o *preço da venda é inferior, igual ou superior á despesa de produção?*

Quando estavamos inspecção-

nando as colonias do Estado na provincia do Espirito-Santo verificámos essa falta de estímulo entre os colonos, e não tardámos a descobrir que a verdadeira ou a principal causa da pobreza da colonia estava na falta de estradas de rodagem dignas d'este nome. De que servia ao colono, por exemplo, gastar tempo, trabalho, dinheiro e o mais que era necessario para produzir um certo numero de alqueires de milho, se uma vez colhido este milho não podia levá-lo á uma povoação do litoral, ou, se para levá-lo tinha de gastar mais dinheiro do que a somma que ia receber em troca de seu producto? Feita a *experiencia*, elle ficava desde logo convencido que melhor era não trabalhar mais; e o resultado de sua inacção era a mendicância ou o pedido de *emprego* na construção de estradas e outras obras publicas. Para contental-os e evitar uma explosão de raiva de quem está morrendo de fome — como tem havido muitas e em todas as

DE

### SABBADO A' SABBADO

Quem terá razão?

As testemunhas que, na justificação requerida pelos denunciados na questão do Matadouro, estão desmentindo os depoimentos constantes do inquerito policial, ou o delegado que presidiu ao mesmo inquerito?

De um lado um perjurio — caso sejam as testemunhas que mintão.

Do outro, uma prevaricação.

Entre uma e outra hypothese, de pé, na sua magna apothese de escandalo, as scenas do Matadouro!

Mas não nos perturbemos por tão pouco; podem ser scenas de ventriloquia.

O *Jornal do Commercio* prodigalou abundantes elogios á um habil ventriloquo que acaba de chegar-nos, ou pelo menos que agora começa a apresentar-se ao novo publico.

Esse estimavel artista é, de certo, creio eu, o maior enconho em um paiz, como este nosso, onde a ventriloquia, isto é a simulação

da voz, do modo, do gesto, do sentimento e do proprio pensar, está em tão alto apogeo.

Tudo é ventriloquia.

Justiça — ventriloquia em autos.

Polícia — ventriloquia por toda a parte, nos exames medicos, nos depoimentos, nas diligencias, nas buscas e até nas exumações.

Politica — ventriloquia com grande orchestra paga pelo estado, com acompanhamento de tachygraphia, ajudas de custo, subsídios, concessões e commissões de todo o genero e especie, taes como negociações de emprestimos, garantias de juros, e todos os demais aperfeiçoamentos compatíveis com o systema e adequados ao caso.

Theatros — ventriloquia adaptada á todas as gargantas com ou sem cordas vocaes, e as grandiosas creações artisticas, taes como *Maria Anjã*, *Príncipe Popa-zo*, e todas as demais farsas conhecidas e geralmente applaudidas.

Portanto, é certo que em um paiz de esta ordem, o distincto ventriloquo, o Sr. Avila, não pôde deixar de encontrar condigno re-

cebimento, proporcionado aos seus vastos e multiplos conhecimentos.

Com effeito é uma profunda sciencia a ventriloquia.

Adapta-se á todos os casos, e a todos os personagens, vivos ou mortos.

Por exemplo:

Abre-se uma carneira mortuaria.

Exhuma-se um cadaver.

Esse cadaver falla.

Fui assassinado! diz elle.

A multidão estremece, inundada que está pelos raios ardentes de um sol ao poente — e reflete que em noite escura, um miseravel, embucado nas attribuições de um cargo official, por motivo torpe e vil, nas trévas d'essa noite, e tambem nas trévas da lei, barbaramente matou aquelle infeliz.

Ventriloquia! exclama a policia.

Esse grito que estruge aos ares, denunciando o crime e denunciando os assassinos, esse clamor que faz estremecer tua consciencia, o multidão inconsciente, não é mais do que a voz de um ventriloquo!

A voz que surge do ventre dos

teus inqueritos, essa sim, sempre será a voz da verdade.

Esta calotte é ou não é de Castro Malta?

Immensa scena de ventriloquia, em meio da qual se fôra viva a mãe da victima encheria com suas lagrimas aquelle craneo, que fora de seu filho e passára a ser objecto de escandalo e de escarneo, entre as mãos de uma administração immoral, em presença de uma população já affeita á toda especie de misérias e de degradações moraes!

Decididamente estamos no paiz da ventriloquia.

Em nada queremos magoar o distincto Sr. Avila, tão pouco offender-lhe os brios nem a sua modestia, mas não podemos furtar-nos á declarar em publico que em nossa opinião o que mais conviria ao notavel artista e á sua arte seria exercel-a nas grandes reuniões politico-ventriloquias da camara e do senado, e em taes condições não se nos levará á mal que o proponhamos para deputado ou senador, e quando o não possa ser, ao menos faça-se deste artista um vereador.

colonias do Estado — o director da colonia e o governo tinham necessidade de dar-lhes emprego.

E assim, em vez de augmentar-se a renda do Estado, gastava-se inutilmente mais uma parte da que existia, o que importava um augmento do deficit nacional. O Sr. Sinimbu, então presidente do conselho e por quem eu havia sido incumbido de inspecionar as colonias, dizia-me: «A secca no norte e a colonisação no sul, Sr. Fialho, esgotam todos os nossos recursos.»

Mas nem por isso se mandavam construir estradas de rodagem capazes de diminuir a despesa feita com o transporte dos productos. Porque essas estradas chamadas de rodagem nas quaes o governo mandava dar trabalho aos colonos não merecem este nome. São estradas de carros de bois, cheias de atoleiros, com declives incríveis, sem pontes, etc. No inverno ellas são intransitaveis até pelos proprios carros de bois!

São n'essas estradas que o actual ministro da agricultura, o Sr. Antonio Prado, vai dar trabalho ou emprego aos colonos, como annuncia o *Jornal do Commercio* de hoje.

Esta noticia é o *pendant* d'aquella que o governo, ha dias, communicou á *Gazeta de Noticias*. É um projecto, são estudos, como diz o proprio *Jornal do Commercio*. É sempre a mesma tactica: no papel, tudo; na realidade, nada. E os ingenuos a continuarem a acreditar

que o problema da immigração, o do saneamento do Rio de Janeiro, o das estradas de rodagem e outros serão resolvidos, só porque o governo escreve avisos, portarias, officios, cartas, da demissões, faz nomeações, e manda dizer á imprensa que está fazendo estudos e organisando projectos, etc., etc.!!

Se esta tactica tem sido efficaç durante quarenta annos (os faes «quarenta annos de mentiras, de perfidias, etc.» segundo o Sr. Ferreira Vianna), por que razão não continuariam os ministros do Sr. D. Pedro II a empregal-a?

Tolos não são elles, e nós já dissemos que o Imperador é mais habil do que foi Tiberio.

ANFRISO FIALHO.

## NOTICIARIO

Foi desligado da escola pratica de artilharia e torpedos o capitão de fragata Antonio Luiz da Silva Souto e nomeado secretario da mesma o 1º tenente Joaquim Pinto Dias.

Para servir na lancha a vapor ás ordens do batalhão naval foi nomeado o machinista da 4ª classe extranumerario Antonio Lisboa da Costa.

Foi nomeado director das officinas de construcção naval do arsenal de marinha de Pernambuco o 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa.

Falleceu hontem em Nitheroy o coronel Augusto Francisco Caldas, commandante do corpo policial da provincia.

Encerrou-se na Escola de Medicina hontem as aulas dos Drs. Albino de Alvarenga, Pessanha da Silva e Motta Maia.

Realizou-se hontem o lançamento da pedra fundamental da nova capella mortuaria do hospital dos Lazeros.

Nos dias 3, 4, 5 e 6 do proximo mez de Novembro se realisarão na Escola Polytechnica os exames finais dos diversos cursos d'esta escola.

No dia 5 de Dezembro terá lugar na intendencia da guerra, o concurso para provimento de uma vaga de amanuense n'aquella repartição.

Fica aberta até o dia 4 do mesmo mez a inscripção para tal fim.

Em S. Paulo o dr. Antonio Bento de Souza e Castão, advogado residente na capital, apresentou ao juiz ne direito do 2º districto criminal queixa contra o delegado de policia, dr. Lopes dos Anjos Junior.

Foi nomeado Targinio Delfino Barcellos, para o lugar de agente do correio de Ubá, provincia do Rio de Janeiro.

Foi declarada sem effeito a portaria de 3 do corrente mez, que nomeou o capitão Manoel Vicente Ferreira da Silva, para o lugar de agente do correio de Ubá, provincia do Rio de Janeiro.

Remetteu-se á lilma camara municipal para tomar na consideração que merecer, uma representação da irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedito, sobre a conveniencia de serem removidos da frente do respectivo templo varios kiosques que alli existem.

O Sr. Freycinet, ministro dos negocios estrangeiros da França, foi alvo de uma tentativa de assassinato. Um homem desfechou-lhe um tiro de pistola, sem contudo o ferir, sendo preso em flagrante.

O governo mandou intimar os serventuários de justiça, para que terminando o prazo de suas licenças em cujo gozo estão, reassumam o exercicio de seus cargos, sob pena de serem havidos por vagos.

O parlamento allemão será convocado em sessão extraordinaria para o dia 19 de Novembro proximo.

Por acto de hontem foi prorogada até o dia 7 do proximo mez de Novembro a presente sessão da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

E' a 3ª prorrogação!

Foi installada no dia 2 do corrente a assembléa provincial de Goyaz.

Concederam-se 6 mezes de licença, com metade do soldo, ao 1º tenente Aprigio dos Santos Rocha.

Esta licença foi concedida para aquelle official embarcar em navios do commercio.

Concedeu-se ao guardião Anacleto Cecilio Anastacio Florencio, embarcado no cruzador *Almirante Barroso*, 30 dias de licença na fórma da lei, para tratar de sua saude n'esta côrte.

Ao 2º promotor publico da côrte, o sr. Ministro da Justiça enviou o seguinte officio:

«Cumpra que vme., sem perda de tempo, devolva ao 1º promotor publico todos os papeis relativos

estas doutrinas, para evitar dissidencias, de que não gosta.

Está demonstrado em economia politica, repetia maviolosamente o ministro financeiro, que os emprestimos enriquecem as nações. Quem assim calumniava a sciencia, pondo na boca dos economistas heresia, que elles nunca proferiram, era o mesmo Sr. Calmon Du Pin, que já antes nos havia enriquecido por sua parte com 74 mil contos de divido, e que dispuña-se a completar em breve a nossa opulencia com mais outro tanto.

D'esta arte erigia-se em theoria de estado a in-recluidade sobre o bem e o mal; abria-se escola publica de venalidade, de prostituição, de desprezo da probidade, de denegação de todos os deveres, de todos os principios invariaveis e eternos da justiça. O que a transacção ensinava, era o culto exclusivo do ouro, o remado bruto do interesse, a glorificação do corpo, em contraposição ás verdades moraes e religiosas, em que brilha a face ideal e immortal de nossa natureza, e que unicas podem dar dignidade, estabilidade, e força ás associações humanas. Entre maximas exorativas, que descião das alturas da moralidade, sobre o povo como inermes pedras

ros, e infecionavão a athmosphera politica, destruíão geralmente a fé, o patriotismo e enthusiasmo, a dedicação, e todas as outras virtudes, que não rendem *dinh iro*. Corromper, e ser corrompido, para servir-nos da expressão de Tacito, tornou-se o titulo de distincção da época; *corrumpere et corrompi probum seculum vocatur*. Vio-se desde então formar-se essa soffrega conspiração de enriquecer, não por honesto trabalho, e generosa industria, mas pela ruina do Estado e dos cidadãos. A administração publica tornava-se uma especie de loteria, em que cada qual lisongeava-se de tirar bom premio; e uma multidão innumervavel de intrigantes, e de homens de bem arrependidos de ser, atiraram-se de mistura e á porfia na carreira, que lhes tinha sido aberta por uma politica toda dirigida por outro fim, que não era o bem publico. Ter-se-hia dito, que aquelle ministerio na impossibilidade de captar a benevolencia da nação, procurava adrede *bocharla* e depravala para mais seguramente dominal-a.

Enthendo a boca de — thrão, de falaguia, e de regresso —, e escarneccando suas mesmas antecedenças, assentou elle, que estavam agora dis-

postos os elementos para uma reacção contra o principio liberal, e que poderia sem difficuldade habilitar-se legatario da herança do primeiro reinado. O acto addicional, obra do governo do interregno, e o unico liame que pôde manter então ligadas entre si as dezolto estrellas do pavilhão imperial, foi o primeiro alvo, contra que se assestaram as baterias da facção retrograda. Sob o falso titulo de interpretação, e a pretexto de uma ou outra imperfeição, que n'aquella carta das liberdades provinciaes escapára ao nosso tirocinio, elle a reformou, ou antes annulou com cerebrina hermeneutica o texto da lei constitucional, defraudando as assembléas de suas mais preciosas attribuições; e isto de um só jacto, e preteridos os tramites, que a mesma constituição impuzera como outros tantos preservativos contra a precipitação em materia de tal magnitude. Foi d'este geito, que os homens, que sonham para a nossa terra extensissima uma centralisação á moda das pequeninas monarchias do antigo mundo, cuidaram apertar os laços da comunidade Brasileira, e realizar as pretendidas doutrinas da reorganisação, e do futuro.

(Continua.)

## LIBELLO DO POVO

TIMANDRO

Em época de eleições, dizia outro, heem despesas as garantias da honra e da propriedade! Para este, todo o dia era dia de eleição.

Nas 24 immediatas viuhase annunciar aos representantes de uma nação, que o terror era o melhor meio de governar. — Era o terror, era a terrificação. O regente Afonso Luiz, capitão eminente em este commercio, allegava por exultantes annos



## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DR. MELLO MORAES FILHO  
ESPECIALIDADES  
Syphilis, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas  
49 RUA DO CARMO 49

Dr. Aristides da Silveira Lobo  
ADVOGADO  
Rua da Quitanda n. 7

**LOTERIAS**  
**NO KIOSQUE CAPITÃO NEGRO**  
Praça da Constituição, canto da rua do Sacramento  
VENDE-SE  
**BILHETES DE LOTERIAS DO IMPERIO**

**FAMA DA BARATEZA**  
**FABRICA**  
DE  
**Gaiolas e Ratoeiras**  
FAZ-SE  
qualquer obra por  
encomenda  
90 Rua da Assembléa 90

**À LUA DE PRATA**  
N. 74  
Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento  
de chá, cera, sementes,  
rapé, sagú,  
araruta, tapioca, mate,  
etc.  
Velas de Gilly, Farinha Lactée, e  
Leite condensado suíço.

RIO DE JANEIRO

## O CONSTITUINTE

### TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de  
pessoal habilitado para tudo o que diz respeito á  
arte typographica, accêita todos os trabalhos,  
garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e  
nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente  
CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES,  
CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE  
ESPECTACULOS, ETC., ETC.

**16 Rua da Quitanda 16**

### Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63  
(CANTO DA RUA DE MARANGUAPE)

À Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se  
para a Europa resolveu vender as fazendas a  
preços baratissimos

### A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta no-  
vidade, á 800 rs. o metro, vale 1\$400; damassé de linho, á 400 rs., vale 1\$000;  
brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 360 rs., valem 800; grande  
quantidade de zéphir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em co-  
res a 2\$000; merinós enfiados de cores á 1\$000, valem 2\$000; merinós pre-  
tos cachemira de 1\$000, para cima; lindos popelines de cor á 2\$000; um saldo  
de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em per-  
cal a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de  
cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 me-  
tros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 me-  
tros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão cru a preços sem competência;  
grandes saldos de camisas brancas e para acabar á 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000,  
abatimento a duzia; collarinhos de linho á 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de  
linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e  
1\$400; camisas de meia superiores á 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens,  
brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos,  
brancas e de cores á 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. á 300,  
400, 500 e 600 rs., ditas em cores a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas  
bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$;  
bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditos para crian-  
ças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de cores a 1\$ e 1\$200; vestidinhos  
de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs  
brancos bordados a 1\$50 valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de cores a  
1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$;  
grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira  
diagonal a 2\$50; lindas capas damassés a 40\$, valem 80\$; 200 fichus pre-  
tos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em co-  
res a 6\$ e 7\$; fichus seda crême a 6\$, custavão 12\$; vestidinhos de fustão a  
2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a  
preços sem rival. Um saldo de leques lindas cores a 500 rs. Um saldo de ri-  
quissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de cores em  
seda a 1\$; collarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de cores de  
500 a 1\$; cretones francezes para lençóis, muito largos, a 800 e 1\$; coberto-  
res de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas  
para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; brins brancos para roupa  
de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de cores para enfeite de vestidos a 300 rs.  
a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para  
cima; lenços brancos de bretanha, duzia a 2\$500; ditos de puro linho muito  
fino a 4\$ e 5\$000.

#### ENXOVAES PARA SENHORAS

| A 6\$000                                        | A 10\$000                            |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------|
| 1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez. | 10 metros de cretonne francez.       |
| 3 lenços brancos, finissimos.                   | 8 " superior Oxford.                 |
| 1 par de meias de cor, 1 gravata de setim.      | 1 lindo fichu bordado.               |
|                                                 | 6 lenços brancos.                    |
|                                                 | 2 pares de meias de cor.             |
| A 8\$000                                        | A 16\$000                            |
| 10 metros de cretonne francez.                  | 10 metros de lindo zéfir de linho.   |
| 10 ditos de popeline.                           | 8 " de cretonne escossez.            |
| 1 peça de algodão cru de 8 me-<br>tros.         | 1 peça de morim com 20 metros.       |
| 1 par de meias de cor.                          | 1 " de algodão cru, com 8<br>metros. |
| 1 linda gravata de setim.                       | 1 caixa com 6 lenços, brancos.       |

#### E QUASI DE GRAÇA

2,000 duzias botões brancos, jaspe, a 20 rs. a duzia;  
1,000 " " madreperola branca e de cor, grandes, para  
vestidos, a 40 rs. a duzia.  
500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente  
baratos, offerecemos a todos os freguezes e Damas, freguezes,  
que visitem este estabelecimento comprando de 10\$000  
para cima, passarem gratuita nos bonds de qualquer ponto  
da cidade.

**SEPTIPATHIA** -- O Dr. J. B. Poli trata  
e cura molestias difficéis, chronicas  
e ás vezes os desengañados. Espe-  
cialidades: elephantiasis das per-  
nas, canceroides, cancos do utero,  
ulceras bravas, fistulas, darrthros,  
catharrhos, leucorrhéa, bronchite  
e tísica; na rua do Sacramento  
n. 16.

Os doentes do interior que qui-  
zerem experimentar  
o tratamento com a septipathia  
descrevão suas molestias em carta  
ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacra-  
mento n. 16, que serão attendidos.

### CASA ESPECIAL DE BEBIDAS SORVETES E REFRESCOS

DE  
Bernardino Teixeira Ramos

Fabricante da celebre laranginha in-  
titulada LICOR DA ARABIA  
E' a melhor bebida que tem apparecido  
neste genero  
Só contem cascas de laranças amargas.  
Tem sempre o melhor e mais  
escolhido sortimento de todas as bebidas,  
vinhos, cognac, champagne, cer-  
veja de todas as qualida-  
des, fructas, etc., etc.

**39 RUA DOS OURIVES 39**

**O Constituinte**  
acceita annuncios nas seguintes  
condições:

Na secção correspondente, (ul-  
tima pagina), a 800 rs. cada um

#### QUADRO

como este  
Intercalados no texto, a 500 rs.  
a linha.

**LOTERIA DA BAHIA**  
Premio maior 200:000\$  
EXTRACÇÃO  
5ª FEIRA 5 DE NOVENBRO